

Apoios às empresas atingiram os 1588 milhões de euros até Abril

Os apoios às empresas a fundo a perdido superaram os 1588 milhões de euros nos primeiros quatro meses deste ano, anunciou o Ministério das Finanças, garantindo que “este montante já supera o valor gasto em todo o ano de 2020 e representa mais do dobro do valor orçamentado para 2021”.

Em comunicado, o Ministério de João Leão [Ministro das Finanças] avança que entre os meses de Janeiro e Abril, foi o Programa Apoiar.pt a medida com mais peso, tendo atingido os 780,9 milhões de euros. Segue-se o layoff simplificado (336,7 milhões de euros), o apoio à retoma progressiva (314,9 milhões de euros) e o incentivo à normalização (155,7 milhões de

euros).

“Estes apoios confirmam o compromisso do Governo de que não hesitaria em reforçar os apoios às empresas em função da evolução da pandemia”, diz o Ministério das Finanças, acrescentando que o facto de a taxa de desemprego se ter situado nos 6,5% em Março “prova a eficácia destas medidas”. “Compara com uma taxa de desemprego que chegou aos 17,5% na anterior crise e situa-se muito abaixo dos 8,3% do conjunto da zona euro”.

As Finanças não têm dúvidas que “esta manutenção da capacidade produtiva das empresas está a ser essencial para a fase de forte recuperação da economia que já se está a assistir”.



Surgiram mais nove multimilionários devido às vacinas contra a Covid-19

A criação de vacinas contra a Covid-19 levou os países em todo o mundo a realizarem compras de vacinas em massa para imunizarem a sua população. Desta grande procura global, nasceram nove novos multimilionários entre 2020 e 2021, revela a France Presse.

Os lucros obtidos pelas farmacêuticas e pelos criadores das vacinas levou a nove entradas na lista dos mais ricos do mundo na lista da Forbes, mas o grupo de campanha People's Vaccine Alliance pede o fim do controlo do monopólio das farmacêuticas relativamente à patente das vacinas.

A União Europeia e os Estados Unidos já pediram a suspensão das patentes das vacinas produzidas contra o vírus SARS-CoV-2, para que a produção aumente consideravelmente e que todas as pessoas sejam vacinadas.

O grupo adianta que “entre eles, os nove multimilionários têm uma riqueza líquida combinada de 19,3 mil milhões de dólares (15,8 mil milhões de euros), o suficiente para vacinar completamente todas as pessoas em países de baixo rendimento em 1,3 vezes”. “Estes milionários são a face humana dos enormes lucros que muitas empresas farmacêuticas estão a obter com o monopólio que detêm



sobre essas vacinas”, disse Anna Marriott, da instituição Oxfam, que faz parte da People's Vaccine Alliance.

No entanto, além das pessoas que entraram agora na lista, existiam já oito multimilionários da indústria que viram as suas fortunas aumentar num conjunto de 32,2 mil milhões de dólares (26,4 mil milhões de euros) devido ao lançamento das vacinas. O CEO da Moderna, Stéphane Bancel,

e o CEO da BioNTech, Ugur Sahin, bem como três co-fundadores da farmacêutica chinesa CanSino Biologics, fazem parte dos nomes que constam na lista dos novos milionários.

Heidi Chow da Global Justice Now aponta que as vacinas actualmente no mercado só existem devido “às enormes quantias de dinheiro dos contribuintes, então não pode ser justo que particulares estejam a lucrar en-



	1 EUR	em EUR
Argentine Peso	113.273316	0.008828
Australian Dollar	1.559997	0.641027
Bahraini Dinar	0.455534	2.195228
Botswana Pula	13.082120	0.076440
Brazilian Real	6.492575	0.154022
British Pound	0.868235	1.151762
Bruneian Dollar	1.607173	0.622210
Bulgarian Lev	1.955830	0.511292
Canadian Dollar	1.489317	0.671449
Chilean Peso	855.913532	0.001168
Chinese Yuan Renminbi	7.843403	0.127496
Colombian Peso	4504.246963	0.000222
Croatian Kuna	7.556116	0.132343
Czech Koruna	25.862489	0.038666
Danish Krone	7.460111	0.134481
Emirati Dirham	4.449327	0.224753
Hong Kong Dollar	9.405797	0.106317
Hungarian Forint	360.295224	0.002776
Icelandic Krona	148.640968	0.006728
Indian Rupee	89.790459	0.011137
Indonesian Rupiah	17502.582188	0.000057
Iranian Rial	50917.567982	0.000020
Israeli Shekel	3.937822	0.253947
Japanese Yen	132.008013	0.007575
Kazakhstan Tenge	518.654108	0.001928
Kuwaiti Dinar	0.364754	2.741576
Libyan Dinar	5.421909	0.184437
Malaysian Ringgit	4.969983	0.201208
Mauritian Rupee	48.830287	0.020479
Mexican Peso	24.343701	0.041078
Nepalese Rupee	144.338163	0.006928
New Zealand Dollar	1.674303	0.597263
Norwegian Krone	9.949106	0.100512
Omani Rial	0.465832	2.146699
Pakistani Rupee	186.552574	0.005360
Philippine Peso	58.564317	0.017075
Polish Zloty	4.566670	0.218978
Qatari Riyal	4.409952	0.226760
Romanian New Leu	4.927204	0.202955
Russian Ruble	90.347511	0.011068
Saudi Arabian Riyal	4.543220	0.220108
Singapore Dollar	1.607173	0.622210
South African Rand	17.324920	0.057720
South Korean Won	1342.815379	0.000745
Sri Lankan Rupee	238.660566	0.004190
Swedish Krona	10.135795	0.098660
Swiss Franc	1.103385	0.906302
Taiwan New Dollar	33.774044	0.029609
Thai Baht	37.833672	0.026431
Trinidadian Dollar	8.223922	0.121596
Turkish Lira	9.961297	0.100389
US Dollar	1.211525	0.825406
Venezuelan Bolivar	329472003810.541	0.000000

quanto centenas de milhões enfrentam uma segunda e uma terceira vaga completamente desprotegidas”.

A responsável da Global Justice Now aponta que é “totalmente repugnante” que milhares de pessoas estejam a morrer diariamente na Índia e que os proprietários da Big Pharma estejam a colocar as suas fortunas “à frente das necessidades desesperadas de milhões”.

Produção na construção aumenta 2,7% na zona euro e 2,2% na UE

A produção na construção aumentou 2,7% na zona euro e 2,2% na União Europeia (UE) em Março de este ano, quando comparado com o mês anterior, de acordo com dados publicados Quinta-feira pelo Eurostat. Em relação aos valores homólogos face ao ano passado, a produção na construção cresceu 18,3% na zona euro e 14,9% na UE.

Em Portugal, o indicador avançou 2,8% na variação homóloga e avançou 3,2% face a Fevereiro de 2021.

De acordo com o gabinete de estatística europeu, em termos homólogos, as maiores quedas dos níveis da produção verificaram-se em Espanha (-13,2%), na Polónia (-12,6%) e na Finlândia (-4%). Já os maiores crescimentos registaram-se na Itália (74,5%), na França (46,3%) e na Bélgica (36,3%).

Na variação mensal, os maiores recuos observaram-se na França (-7,3%), Suécia (-3,1%) e Espanha (-0,9%). As maiores subidas da produção na construção foram registadas na Hungria (11,5%), Eslováquia (9%) e Espanha (0,9%).

